

LINS

SÃO PAULO

SUDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

LINS

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 533 km²; altitude da Sede: 438 m; precipitação pluviométrica média anual: 1.200 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 51.027 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 95,73 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 413 estabelecimentos agropecuários, 73 industriais; 13 estabelecimentos bancários (4 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 81,9%, índice de alfabetização; 53 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 8 escolas do ensino de 2.º grau, 6 estabelecimentos do ensino superior, 8 isolados; 17 bibliotecas, 1 cinema, 3 jornais e 52 associações.

URBANIZAÇÃO — 7 avenidas, 401 ruas, 7 praças e parques, 5 jardins; 14.389 prédios, 10.568 ligados à rede de água, 8.761 à rede de esgotos; 12 hotéis, 2 pensões, 169 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 5 estabelecimentos médico-sanitários com 1.214 leitos e 2 sem internação; 74 médicos, 78 dentistas, 12 farmacêuticos, 3 enfermeiros, 36 auxiliares de enfermagem; 11 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1983 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 938,3.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores em exercício; 26.602 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

NO SÉCULO XX, existia na região Noroeste Paulista, um córrego de nome Douradinho, que passou a se chamar Campestre.

Os primitivos moradores construíram rústica capela, sob a invocação de Santo Antônio e, em 1908, o povoado passou a ter o nome de Santo Antônio do Campestre.

Com a implantação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil na região, muitas foram as estações construídas datando, dessa época, a mudança da denominação para Albuquerque Lins, homenagem ao então Governador do Estado.

Em 1913, o Coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida e sua mulher, Dona Maria Augusta de Souza Piza, doaram à Câmara Municipal de Bauru, uma gleba de terras junto à estação de Albuquerque Lins, para ser ali estabelecida uma povoação.

Naquele ano, foi criado o Distrito de Paz de Albuquerque Lins, pertencente ao município de Bauru, sendo transferido para o de Pirajuí, no ano seguinte.

Com a criação da Diocese de Botucatu, foi criada a Paróquia de Albuquerque Lins, em 1919, ano da sua emancipação.

Em 1926, o Município recebeu a denominação de Lins.

Formação Administrativa

O DISTRITO, com a denominação de Albuquerque Lins, foi criado pela Lei Estadual n.º 1.408, de 30 de dezembro de 1913.

O Município, desmembrado do de Pirajuí, foi criado em 27 de dezembro de 1919, por força da Lei Estadual n.º 1.708. Nessa ocasião, a Sede municipal foi elevada à categoria de Cidade. A instalação ocorreu em 21 de abril de 1920.

Em obediência à Lei Estadual n.º 2.182-A, de 29 de dezembro de 1926, o Município passou a chamar-se simplesmente Lins.

Na Divisão Administrativa de 1933, o Município figurou com 3 distritos: o da Sede (Lins), Getulina e Guaíçara. Atualmente, compõem-no os distritos de Lins (Sede) e Guapiranga.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 30 de dezembro de 1913 e a Comarca, em 27 de setembro de 1927, por Lei Estadual n.º 2.199.

Atualmente, é de 3.^a entrância e sua jurisdição abrange os termos de Guarapiranga, Guaíçara e Sabino.

O Poder Judiciário é exercido por 4 Juizes de Direito e o Ministério Público é representado por 2 Promotores.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 70 advogados.

TURISMO E EVENTOS

A PRINCIPAL atração turística é a *Fonte de Fátima*, em região de topografia plana, proveniente de sondagem, feita pela PETROBRÁS, para pesquisa de petróleo. Aos 3.000 metros de profundidade, não tendo sido obtidos os resultados esperados, foi fechada a perfuração. A Prefeitura de Lins, resolvendo reabri-la, obteve um poço artesiano de 600 m³ horários de água alcalina, com a temperatura de 39,5°, características excelentes para seu aproveitamento na crenoterapia, como "água mineral isoterma e alcalino-bicarbonatada".

- *Festa de Aniversário da Cidade*, a 21 de abril;
- *Festa do Padroeiro*, em junho;
- O *Bonodore*, festa japonesa, em agosto.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sudeste Paulista e na Microrregião de Bauru, Lins, com área de 533 km², é limitado ao norte pelos municípios de Guaíçara e Sabino; ao sul, pelos de Guaimbê e Cafelândia; a leste, pelos de Sabino e Cafelândia; a oeste, pelos de Guaíçara e Getulina. A Sede Municipal, a 438 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 21°40'25" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 49°45'24" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO compreende os terrenos do Planalto Ocidental Paulista, modelado em rochas sedimentares da formação Bauru. O relevo encontra-se dissecado em forma de colinas com topos

aplainados e as altitudes estão em torno de 400 e 500 metros.

A rede hidrográfica pertence à bacia do rio Paraná sendo constituída pelos cursos que correm para o vale do Tietê, destacando-se o afluente rio Dourado, e pelo rio Aguapeí ou Feio, que limita o Município ao sul, formando uma planície aluvial nos terrenos mais baixos junto às margens. No rio Dourado, esses terrenos menos elevados encontram-se parcialmente submersos devido ao aumento do volume de água, provocado pela formação do reservatório da Promissão, no rio Tietê.

Clima

MESOTÉRMICO, quase megatérmico, de tipo *tropical* e *subúmido*. Possui duas estações muito distintas: verão quente e chuvoso e inverno ameno e seco. Embora a estação das chuvas se inicie em outubro e se prolongue até março, somente a partir de dezembro a precipitação é efetivamente superior à demanda ambiental. Assim, de dezembro a fevereiro ou março, formam-se moderados excedentes de água nos solos que ficam disponíveis para o escoamento superficial e para a realimentação das cheias dos rios, apesar de ser esse o período mais quente do ano, com médias mensais de 24 a 25°C e máximas diárias predominantes em torno de 30°C, alcançando por vezes 40°C. De maio a setembro, geralmente, chove bem menos (17% aproximadamente) em relação aos totais anuais, cuja média se situa próxima de 1.200 mm. Contudo, o decréscimo das temperaturas e da conseqüente necessidade ambiental de água não permite mais do que moderados déficits de água nos solos, tanto maiores em agosto e setembro. Sobretudo nos meses de maio, junho e julho, os valores térmicos diminuem consideravelmente: as médias mensais variam de 18 a 21°C, as mínimas diárias predominantes de 11 a 15°C, podendo cair para próximo de 0°C sob ação de massa de ar de origem polar, quando o Município fica sujeito a fracas geadas noturnas. Deve ser observado que o Município está sujeito a fortes estiagens interrompendo a estação normalmente chuvosa (verão) por muitos dias consecutivos, conhecidas pelo nome de "veranico".

Vegetação

DESENVOLVENDO-SE principalmente sobre chapadões tabuleiformes, a vegetação original do Município, hoje bastante alterada na sua fisionomia original, era representada pela *floresta estacional semidecídua*. Ocorrem, ainda, na forma de "enclaves", manchas pouco extensas de vegetação semidecídua xeromorfa-*cerrado*. Área de ocupação antiga, teve na cafeicultura a principal responsável pela degradação da vegetação original.

Solos

PREDOMINAM solos arenosos, profundos, acentuadamente drenados e originados de material pobre em sua composição (*latossolo vermelho-escuro*). Ocorrem, ainda, solos geralmente profundos, bem drenados, normalmente férteis e bastante cultivados a *solos podzólicos*); e solos de várzea, pouco profundos e geralmente mal drenados. Possuem boas reservas de nutrientes e sofrem encharcamento devido à influência do lençol freático, o que ocasiona obstáculo para o uso agrícola (*solos hidromórficos*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 51.027 pessoas residindo em Lins, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 44.731 residiam na zona urbana e 25.860 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 95,73 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1.13. Lins era o 2.º Município mais populoso entre os 25 da Microrregião de Bauru, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 1.484 nascimentos e 542 óbitos. Realizaram-se 471 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a pecuária, a produção de leite e as indústrias de transformação.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 73 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 1,1 bilhão. Contaram-se 958 pessoas ocupadas, sendo 807 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 52,5 milhões, dos quais Cr\$ 38,1 milhões ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram total de Cr\$ 823,5 milhões, dos quais Cr\$ 808,8 milhões com matérias-primas, materiais e componentes.

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 267,0 milhões.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 400 m³ de lenha, no valor de Cr\$ 79,0 milhares.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 161 hectares, contaram-se 233.000 árvores de eucalipto, 21.000 de pinus americano e 1.000 de quiri.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 413 estabelecimentos, com 52.771 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	413	100,0	52 771	100,0
Menos de 10.....	129	31,2	702	1,3
De 10 a menos de 100.....	185	44,8	6 971	13,2
De 100 a menos de 1 000.....	89	21,6	25 814	49,0
De 1 000 a menos de 10 000..	10	2,4	19 277	36,5

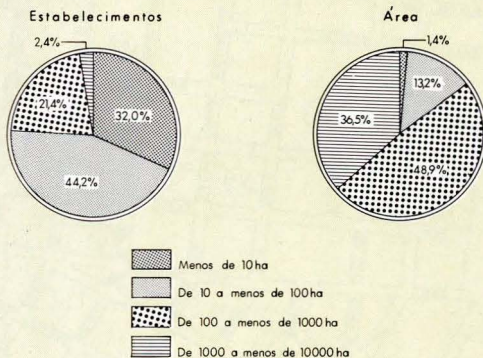
NOTA — A diferença verificada entre a soma das parcelas e o total da área é proveniente de arredondamento de dados.

Encontraram-se lavouras permanentes em 269 estabelecimentos (5.070 ha); temporárias, em 240 (6.803 ha), e lavouras com descanso, em 4 (20 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.007 pessoas. Registraram-se 357 tratores.

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 13.052 hectares e avaliada em Cr\$ 1,2 bilhão, em 1981.

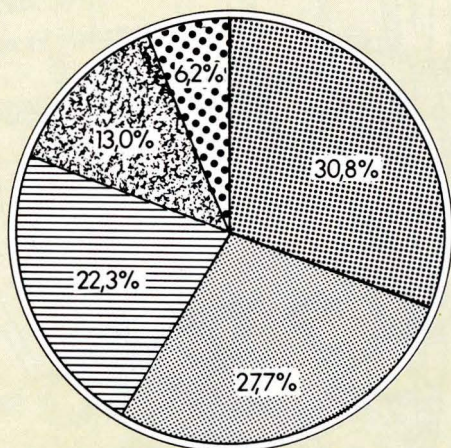
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	13 052	...	1 152 002	100,0
Café.....	4 200	6 048	725 760	63,0
Tomate.....	514	13 481	134 810	11,7
Milho.....	4 606	7 217	73 325	6,4
Feijão.....	850	580	50 913	4,4
Algodão herbáceo.....	1 076	1 086	41 830	3,6
Batata-inglesa.....	100	1 200	40 200	3,5
Outros (1).....	1 706	...	85 164	7,4

(1) Em "outros" incluem-se abacaxi, amendoim, arroz, cana forrageira, mandioca, melancia, abacate, banana, laranja, limão, mamão, manga e tangerina.

Há 14 armazéns e 2 silos, com capacidade útil de 183.912 m³ e 45,0 t, respectivamente.

AGRICULTURA

Valor da produção-1980



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 52.952 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 876,1 milhões, em 1981.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 12.948 mil litros, no valor de 320,9 milhões.

O plantel avícola somava 227.407 cabeças, avaliadas em Cr\$ 24,3 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no café em grão, no milho e no leite, seus principais produtos exportados e nos gêneros alimentícios, na metalurgia, nos artigos de vestuário e higiene, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 1.209 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 87.160 m², dos quais 67.046 m² com edificações, sendo 63.992 m² residenciais e 3.053 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 1,8 bilhão. O número de licenças para ampliação elevou-se a 95, correspondente a 5.957 m². No mesmo ano, foram expedidas 171 licenças de "habite-se" para 22.300 m² de edificações, no valor de Cr\$ 557,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 1.728 transmissões, no valor de Cr\$ 1,3 bilhão, das quais 1.585 por compra e venda (Cr\$ 1,3 bilhão).

Foram inscritas 155 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 1,0 bilhão.

Serviços

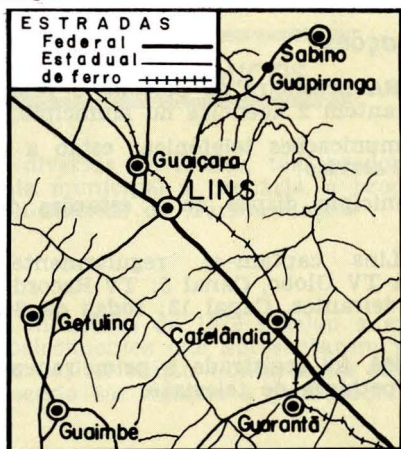
O MUNICÍPIO conta com 12 hotéis, 2 pensões, 6 postos de gasolina, 7 de gasolina e álcool, 169 bares, botequins e semelhantes, 22 salões de barbeiro, 12 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

LINS dispõe de 13 estabelecimentos, dos quais 4 oficiais.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-153; pelas estaduais SP-281, SP-300 e por rodovias municipais.



Quanto à ferrovia, serve-o a Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA.

As principais ligações se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	ESPÉCIES DE VIAS	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	Rodoviária	808	12:42
São Paulo.....	Rodoviária	420	06:16
	Ferroviária	533	09:50
Rio de Janeiro (RJ).....	Rodoviária	823	12:16
	Ferroviária	1 036	17:50
Guaicara.....	Rodoviária	7	00:10
	Ferroviária	9	00:09
Cafelândia.....	Rodoviária	24	00:21
	Ferroviária	23	00:25
Getulina.....	Rodoviária	25	00:23
Guaimbê.....	Rodoviária	41	00:37
Sabino.....	Rodoviária	33	00:40
Bauru.....	Rodoviária	107	01:35
	Ferroviária	133	02:45

O Distrito-Sede era servido por 1 linha de ônibus, achando-se 10 veículos em trânsito, em 1981.

Achavam-se registrados 4.549 automóveis e jipes, 628 caminhões, 2.615 camionetas, 49 ônibus, 758 motocicletas e 120 veículos a motor não especificados, em 1982.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 2 agências no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 3 postos de serviço.

O Município dispõe de 2 estações de radio-difusão.

Em Lins captam-se, regularmente, transmissões da TV Globo, Canal 5; TV Record, Canal 7 e TV Bandeirantes, Canal 13; todas de São Paulo, Capital.

Em 1966, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 14.389 prédios e 13.513 domicílios. Destes, 11.633 estavam ocupados, 1.413 vagos, 116 eram usados ocasionalmente e 351 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 10.480 localizavam-se na zona urbana e 1.153 na rural.

Havia 11.702 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 10.568 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 8.761, à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros, registram-se 7 praças e parques, 5 jardins, 7 avenidas e 401 ruas.

O Município é beneficiado pelos PROMENOR, PROVÁRZEA, PROPEC e PRONAP.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 5 estabelecimentos, com 1.214 leitos e de 2 sem internação.



Santa Casa de Misericórdia

O corpo de saúde é constituído de 74 médicos, 78 dentistas, 12 farmacêuticos, 3 enfermeiros e 36 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 11 farmácias e drogeries.

Centro Social Urbano

HÁ 1 instituição em funcionamento no Município.



Centro Social Urbano

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 87,6% se declararam católicos; 5,7%, protestantes; 2,6%, espíritas; 2,0%, de outras religiões e 1,4%, sem religião. Os demais se omitiram.



*Catedral de
Santo Antonio*

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município: 2 veterinários, 4 químicos, 46 engenheiros, 4 arquitetos, 3 agrônomos, 10 contadores e 46 técnicos de contabilidade, em 1981.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 37.452 pessoas de 5 anos e mais: 33.487 no quadro urbano e 3.965 no rural. O índice de alfabetização era de 81,9%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 53 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 10.574 alunos sob orientação de 487 professores, em 1982.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 8 escolas com 20 cursos de habilitação profissional.

Em 1982, o corpo docente era constituído de 212 professores e o discente, de 3.801 alunos.

Ensino Superior

NO MUNICÍPIO funcionavam 6 faculdades, contando-se 12 cursos em nível de graduação, onde lecionavam 213 professores. No início do ano letivo de 1982, matricularam-se 3.411 alunos.



Faculdade de Serviço Social

Os estabelecimentos isolados somavam 8, contando-se 18 cursos, nos quais estavam matriculados 3.405 alunos. O corpo docente constituía-se de 207 professores, em 1981.

Outros Aspectos

CIRCULAM 1 jornal diário e 2 semanais.

Os municípios dispõem de 17 bibliotecas e se reúnem em 26 associações culturais e 26 desportivas.

Em funcionamento, 1 cinema.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 157,4 milhões e a do Estado, Cr\$ 283,2 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 529,6 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 530,1 milhões, em 1982.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1983, previa receita de Cr\$ 938,3 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal, em Lins, arrecada também, nos Municípios de Cafelândia, Getulina, Guaiçara, Guaimbê e Sabino.

Há uma Coletoria Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 15 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 26.602 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, 30 de janeiro de 1985

